



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP QMB JUVENIL ALVES E SILVA JUNIOR

**A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE NAS AÇÕES
CÍVICO SOCIAIS NA “CABEÇA DO CACHORRO”**

**Rio de Janeiro
2020**



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP QMB JUVENIL ALVES E SILVA JUNIOR

**A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE NAS AÇÕES
CÍVICO SOCIAIS NA “CABEÇA DO CACHORRO”**

Trabalho acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Gestão Operacional.

**Rio de Janeiro
2020**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DESMIL
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **Cap QMB JUVENIL ALVES E SILVA JUNIOR**

Título: **A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE NAS AÇÕES CÍVICO SOCIAIS NA “CABEÇA DO CACHORRO”.**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Operacional, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____ / _____ / _____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

| Membro | Menção Atribuída |
|---|------------------|
| _____ EMERSON RODRIGUES DA SILVA- MAJ Cmt Curso e Presidente da Comissão | |
| _____ PETTERSON XAFIC CRUZ NEGRIS – Cap 1º Membro | |
| _____ LUIZ FERNANDO GOMES RAMOS - Cap 2º Membro e Orientador | |

JUVENIL ALVES E SILVA JUNIOR – Cap
 Aluno

A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE NAS AÇÕES CÍVICO SOCIAIS NA “CABEÇA DO CACHORRO”.



Juvenil Alves e Silva Junior ¹
Luis Fernando Gomes Ramos²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar e apresentar a importância da logística de transporte nas ações cívico-sociais no município de São Gabriel da Cachoeira no interior da Amazônia, popularmente conhecido como “cabeça do cachorro”. A região foco do estudo está localizada em uma área de difícil acesso, sendo possível somente por via fluvial ou aérea e apresenta um vasto terreno atolado ou rios caudalosos com intensas correntezas e grandes pedras subaquáticas, tornando os trajetos complexos e perigosos. Nesta região, vivem diversos cidadãos brasileiros, em sua maioria, diferentes grupos indígenas pertencentes a 23 etnias distintas que preservam sua cultura, mantendo-se em suas comunidades espalhadas por este território. Para a garantia dos direitos humanos básicos, inerentes a todos os cidadãos brasileiros, garantidos pela Constituição Federal, o exército brasileiro, representando o Estado, encontra-se atuante nesta região realizando diversas operações de apoio à comunidade local, principalmente, no que tange a logística de transporte da região, transportando pessoas e/ou materiais fundamentais para a garantia do bem estar social, representando, através destas ações, a “mão amiga” desta renomada instituição. Assim como se mostra importante a garantia dos direitos humanos, por ser tratar de um vasto território fronteiriço, abundante em minérios, flora e fauna, torna-se um espaço cobiçado internacionalmente, sendo necessário o apoio logístico em ações de proteção do território e consolidação da soberania brasileira, demonstrando, assim, o “braço forte” necessário para a defesa territorial.

Palavras-chave: Apoio logístico de transporte. Comunidades indígenas. Amazônia. Exército Brasileiro. Soberania Nacional. Direitos humanos.

ABSTRACT

This work aims to analyze and present the importance of transport logistics in civic-social actions in the municipality of São Gabriel da Cachoeira in the interior of the Amazon, popularly known as “head of the dog”. The focus region of the study is located in an area of difficult access, being possible only by river or air and has a vast puddle or flowing rivers with intense currents and large underwater stones, making the paths complex and dangerous. In this region, several Brazilian citizens live, mostly, different indigenous groups belonging to 23 different ethnic groups that preserve their culture, maintaining themselves in their communities spread over this territory. In order to guarantee basic human rights, inherent to all Brazilian citizens, guaranteed by the Federal Constitution, the Brazilian army, representing the State, is active in this region, carrying out various operations to support the local community, especially with regard to logistics transport in the region, transporting people and / or materials essential for the guarantee of social well-being, representing, through these actions, the “helping hand” of this renowned institution. Just as the guarantee of human rights is important, since it deals with a vast border territory, abundant in minerals, flora and fauna, it becomes an internationally coveted space, requiring logistical support in actions to protect the territory and consolidate the Brazilian sovereignty, thus demonstrating the “strong arm” necessary for territorial defense.

Keywords: transport logistical support. Indigenous communities. Amazon. Brazilian army. National sovereignty. Human rights.

¹ Capitão da Arma de Material Bélico. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2011.

² Capitão orientador.

1 INTRODUÇÃO

São Gabriel da Cachoeira é um município localizado no estado da Amazônia, região Norte do Brasil, e é popularmente denominada de “cabeça do cachorro”, devido ao seu formato geográfico; trata-se de uma localidade isolada, acessível somente por transporte aéreo ou aquático e, embora seja um percurso por mata densa e nativa, a cidade faz fronteira com outros dois países: Colômbia e Venezuela. Segundo estimativa do IBGE (2019), o município possui cerca de 50 mil habitantes³, dentre eles 90% são indígenas, distribuídos em 23 etnias distintas, e, apenas, 5,3% possuem emprego formal⁴, demonstrando o nível de pobreza presente na população local.

A Constituição Federal de 1988 perpetra uma abordagem referente às terras indígenas, no Art. 231 são reconhecidos aos índios „[...] os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens” (BRASIL, 1988, p. 115). Deste modo, respeitando os tratados firmados em reverência as tradições e costumes indígenas, busca através do Decreto Presidencial nr 1775/1996, demarcar as terras indígenas visando promover o bem-estar e a segurança para que os indígenas possam perpetuar sua cultura.

A defesa nacional é de responsabilidade da União, sendo as Forças Armadas os responsáveis por essa defesa. Segundo Carneiro (2012) “a Política de Defesa Nacional (PDN), já em 1996, segundo Visacro (2009), priorizava a Amazônia, tendo como fulcro o fortalecimento da presença militar na região e a vivificação da faixa litorânea, visando a incrementar a presença do Estado, a resguardar o território nacional e a garantir a inviolabilidade das fronteiras”. Assim sendo, a presença das forças armadas na Amazônia é de extrema importância para a defesa nacional e para o apoio nas ações cívico-sociais à comunidade local, apoio esse prestado pela 2ª Brigada de Infantaria de Selva, bem como integrantes da Força Aérea do Brasil e Marinha do Brasil, além de agentes do poderes estaduais e municipais.

Em meio às questões amplas de apoio, proteção e perpetuação da presença do Estado, a logística de transporte é um elemento fundamental para o desenvolvimento e a realização das missões nesta região. Devido às condições geográficas, a logística de transporte ao apoiar as ações cívico-sociais,

³ *População estimada*: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2019.

⁴ *Pessoal ocupado*: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

principalmente em relação às comunidades mais isoladas, necessita de um amplo estudo, preparação e recursos materiais, que irá determinar o sucesso da missão e a garantia do apoio à comunidade local, tornando possível perpetuar a soberania brasileira naquele território e o amparo aos direitos humanos básicos da população ali presente, braço operacional no apoio logístico na região da cabeça do cachorro destaca-se o 2º Batalhão Logístico de Selva, com diversos apoios multimodais e atuação nas ações de grande importância para a o destaque no Exército Brasileiro no cenário nacional, a mão amiga.

1.1 PROBLEMA

O município de São Gabriel da Cachoeira está localizado a 853 km da capital do estado do Amazonas⁵, o acesso se dá por meio de transporte aéreo ou fluvial pelo Rio Negro, cuja dimensão e mudanças de correntezas durante períodos determinados faz-se necessária uma equipe composta por profissionais habilitados nos diversos cursos, ministrados pelo Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia, situado em Manaus-AM, somado aos esforços técnicos, se faz presente à atuação de militares de origem indígenas, exímios conhecedores da região. Dentro do próprio município, as barreiras geográficas, o terreno tortuoso, os elementos da natureza e os problemas sociais são desafios a serem superados na realização das missões na “cabeça do cachorro”, cuja falta de elementos essenciais dificultam as ações realizadas. A falta de instituições como Defesa Civil e Corpo de Bombeiros no município de São Gabriel da Cachoeira, torna o Exército Brasileiro protagonista nas ações municipais e, conseqüentemente, tendo a plena confiança da população local, onde inclusive é o órgão que mais oferece oportunidades profissionais aos jovens com o serviço militar obrigatório.

Levando em consideração as características acerca do terreno, isolamento geográfico, da necessidade em preservar a soberania nacional e o apoio às ações cívico-sociais, o projeto procura demonstrar a importância da logística de transporte na “cabeça do cachorro”.

1.2 OBJETIVOS

⁵ Fonte: <https://www.cidade-brasil.com.br/distancia-sao-gabriel-da-cachoeira.html>

O objetivo geral desta pesquisa é o de analisar a relevância do apoio logístico de transporte nas ações cívico-sociais às comunidades indígenas presentes no município de São Gabriel da Cachoeira, prestado pelas unidades operacionais da 2ª Brigada de Infantaria de Selva.

Por conseguinte, tem-se como objetivos específicos:

- a) Analisar a garantia da promoção dos direitos humanos básicos.
- b) Apresentar a importância da defesa nacional na Amazônia.
- c) Analisar as missões de apoio logístico transporte, realizadas pelo 2º Batalhão Logístico de Selva, no apoio multimodal às ações de importância social, para as comunidades indígenas na região da área de atuação da 2ª Brigada de Infantaria de Selva.

1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

A pesquisa apresentada expõe dados acerca da importância do apoio logístico de transporte às comunidades indígenas isoladas no município geograficamente conhecido por “cabeça do cachorro”, demonstrando, com base em dados científicos e experiência empírica, a significativa relevância das missões militares nas ações cívico-sociais enquanto amparo à comunidade, consolidação da soberania brasileira e defesa do território nacional.

Deste modo, a contribuição efetiva deste trabalho está na exposição e análise de dados fundamentais para expandir o conhecimento sobre a importância do apoio logístico de transporte do 2º Batalhão Logístico de Selva nas ações cívico-sociais no município de São Gabriel da Cachoeira e afirmar acerca da importância da consolidação da 2ª Brigada de Infantaria de Selva neste território assegurando a garantia dos direitos humanos básicos à população local e a soberania nacional.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Segundo o IBGE (2002) ⁶, São Gabriel da Cachoeira é uma cidade que está localizada no interior do estado do Amazonas na região noroeste do Brasil, é uma região popularmente conhecida como “cabeça do cachorro”, trata-se de uma região fronteira com a Colômbia e Venezuela. Geograficamente, este município é

⁶ «Área territorial oficial». Resolução da Presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de Número Cinco (R.PR-5/02). 10 de outubro de 2002.

isolado, sendo possível o acesso somente por meio de transporte aéreo ou fluvial pelo Rio Negro. Conforme os dados de 2019, a cidade do alto do rio negro possui 45.564 habitantes, dentre os quais 5.3% possuem ocupação econômica, demonstrando o significativo percentual de habitantes desempregados e o expressivo nível de pobreza na região, evidenciando a importância do Exército Brasileiro para a renda da população local, com diversos militares moradores das localidades do município ingressos na força através principalmente pelo serviço militar obrigatório.

Devido ao isolamento geográfico, as necessidades humanitárias torna-se um desafio para os órgãos responsáveis, percebe-se a dificuldade ao acesso a insumos básicos e contratação de profissionais capacitados principalmente na área da saúde. Todavia, o Brasil faz parte do tratado da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 que foi confeccionado objetivando proteger os direitos básicos da população, ratificado pela Organização das Nações Unidas (ONU) os princípios da autonomia dos povos e do respeito às minorias étnicas. Sendo assim, a Declaração de 1948 amparou em seu texto os direitos dos povos indígenas (ONU, 2006).

Segundo Carneiro (2012), a Constituição da República Federativa do Brasil fundamenta a demarcação de terras indígenas, acertando aos indígenas o direito a sua terra original, ou seja, o espaço que de acordo com a tradição ocupam e reproduzem seus costumes. No decorrer deste processo, a FUNAI (Fundação Nacional de Assistência ao Índio) corrobora iniciando e orientando o processo e homologação do possuidor da terra.

Aprovado o relatório pela FUNAI, este será publicado, no prazo de quinze dias contados da data que o receber, constando o resumo do mesmo no Diário Oficial da União e no Diário Oficial da Unidade Federada onde se localizar a área sob demarcação, acompanhado de memorial descritivo e mapa da área, devendo a publicação ser afixada na sede da Prefeitura Municipal da situação do imóvel (BRASIL, 1996a).

O território amazônico é rico em recursos naturais, segundo IBGE (2011), este local possui 45% da água subterrânea potável do país. Em acordo com Vidigal (2002), a água potável é o grande problema do século XXI, já que, devido à degradação ambiental, a água mundial tem sido contaminada, tornando possível prever que em alguns anos a escassez de água será um problema alarmante. Além

destes dados, a Amazônia possui um extenso território nativo, com reservas minerais preciosas e inúmeros tipos de árvores, que atizam a prática do garimpo e do extrativismo ilegal, assim como, o uso do solo associado à agropecuária extensiva. Com isso, em nome da defesa nacional, as forças armadas realizam o trabalho de defesa do território e soberania nacional.

Segundo o site do governo federal, com o intuito de proteger uma parte da Amazônia foi instaurado o Comando de Fronteira do Rio Negro. “O objetivo maior da Unidade é a ocupação, verificação e desenvolvimento do vazio demográfico que caracteriza esta região denominada „cabeça do cachorro“[...]”. O Trabalho realizado nesta região iniciou a partir do programa governamental *Calha Norte*⁷, o projeto objetiva a proteção e ocupação da fronteira norte do Brasil. Dentre as atividades exercidas, a logística de transporte é fundamental para o bom desenvolvimento do projeto, uma vez que o terreno é isolado e de difícil acesso (Figuras 1 e 2), necessitando de máquinas especializadas para os diversos trabalhos visando o melhoramento dos acessos da região. O apoio pelas obras de melhorias de pontes, estradas e construções diversas é realizado pela 21ª Companhia de Engenharia de Construção e, pelos rios perigosos, o apoio é prestado pelo pelotão fluvial do Comando de Fronteira Rio Negro/ 5º BIS e pelo 2º Batalhão Logístico de Selva, sendo amparado pelo Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia. Para que seja possível essa atuação, a 2ª Bda Inf SI é apoiada pelo Parque Regional de Manutenção 12, 12º Batalhão de Suprimento bem como um Destacamento Logístico Recuado em Manaus-AM.



Figura 1 Rodovia federal de acesso à comunidade do balaio na operação Eleição

⁷ O Projeto Calha Norte, cujo título integral é "Desenvolvimento e segurança na região ao norte das calhas dos rios Solimões e Amazonas: Projeto Calha Norte"⁽¹⁾, é um programa de desenvolvimento civil e militar na Região Norte do Brasil.



Figura 2 Atoleiro Km 85 estrada para comunidade do Balaio, tronco de açázeiro para desatolar a Vtr 5 Ton

Fixado no Porto de Camanaus na Cidade de São Gabriel da Cachoeira, a beira do Rio Negro, está o ator principal nesse apoio, o 2º Batalhão Logístico de Selva, criado através da portaria Nº 099-EME, DE 20 DE MAIO DE 2014, onde aprova a diretriz para a implantação do 2º Batalhão Logístico de Selva (EB20D-07.014). Esta Organização Militar presta apoio de transporte rodoviário, com uma Companhia de manutenção e transporte, criada em 15 de dezembro de 2018, aproveitando as instalações do Pelotão de Transporte da Companhia Comando da 2ª Brigada de Infantaria de Selva. Um pelotão fluvial com embarcações modernas e mão de obra especializada e militares da região, cujo conhecimento dos rios e afluentes que dão acesso as 7(sete) Pelotões Especiais de Fronteira e comunidades isoladas são primordiais para o sucesso das missões propostas. Entre 2018 e 2019, foram prestados diversos apoios logísticos em benefício às comunidades locais, tais como: transporte de material de construção para 5 unidades básicas de saúde em diversas comunidades indígenas (Figura 1), suprimento de asfalto para o município de São Gabriel da Cachoeira (Figura 2), Ação Cívico Social com a participação dos médicos recém-ingressos na força na comunidade de Piloto (figura 3).



Figura 3 Transporte de materiais de construção para Unidade Básica de Saúde para a Comunidade de Waruá



Figura 4 Suprimento de asfalto para o município de São Gabriel da Cachoeira no porto de Camanaus.



Figura 5 Comunidade de Piloto

Coroando as ações do ano de 2019, foi realizada no mês de abril, a missão de apoio aos Expedicionários da Saúde na comunidade de Cartucho no alto Rio Negro, Realizada em parceria com a Secretaria Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde (SESAI/MS) e a Associação Expedicionária da Saúde (EDS), a ação contou com a participação de cerca de 400 militares, incluindo as fases de planejamento, atendimento aos indígenas e desmobilização (figura 4).



Figura 6 Apoio a mobilização/desmobilização do Módulo logístico na comunidade de Cartucho

O foco da operação de apoio logístico para ação na comunidade de cartucho era oferecer suporte técnico-operacional para o prosseguimento dos atendimentos por parte dos profissionais voluntários, foram oferecidos dormitórios com estrutura para o pernoite dos integrantes e equipe de apoio, com alojamentos masculino e feminino e banheiros, foi oferecido também acesso a internet para a realização da parte administrativa e lazer, apoio a Classe I (alimentação de todos os integrantes e comunidade base), viaturas cisternas de água e combustível, para o abastecimento da operação bem como alimentação de geradores de energia, viaturas guindastes e embarcações tipo *Ferry Boat*, lanchas rápidas e voadeiras de potencias de motores diversas (figuras 5 e 6). A finalidade foi oferecer assistência médica e cirúrgica à população indígena, especialmente, na área oftalmológica. Os atendimentos foram oferecidos em especialidades como pediatria, clínica geral e ginecologia, além de cirurgias para catarata e hérnias. A expectativa era a realização de mais de 3,5 mil atendimentos especializados nesta expedição,



Figura 7 Apoio Fluvial a comunidade de Cartucho



Figura 8 Transporte Fluvial de indígenas de comunidades vizinhas para atendimento

Com o intuito de desenvolvermos o trabalho, foram analisados alguns documentos científicos acerca da construção de uma pesquisa científica. Dentre eles, podemos ressaltar Fontelles (2009), que afirma que “a pesquisa científica objetiva encontrar respostas a respeito de um determinado problema para o qual não se têm informações concretas para solucioná-lo. Para o seu desenvolvimento é necessário realizar todos os procedimentos, estruturar e respeitar as fases do protocolo”. Neste caso, segundo Marconi e Lakatos (2007), o estudo teve caráter qualitativo quando buscou detalhar os comportamentos, atitudes e interesses dos agentes envolvidos no processo de apoio logístico às comunidades indígenas do alto do Rio Negro.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho propõe-se a indagar sobre o apoio logístico de transporte nas ações cívico-sociais no município de São Gabriel da Cachoeira no estado do Amazonas, apontando a importância destas ações como garantia de assistência básica como, por exemplo, atendimento médico e acesso a recursos educacionais, e a garantia da soberania brasileira perante o território amazônico. Para a realização deste estudo foi indagado o seguinte problema:

“Qual é a importância da logística de transporte na selva na „cabeça do cachorro“?” No transcurso da pesquisa, foram avaliadas três variáveis no intuito de solucionar o problema apresentado: a variável independente que foi a ação de

demarcar as terras indígenas e, as variáveis dependentes, a logística de transporte para o apoio cívico-social às comunidades indígenas isoladas e a garantia da soberania brasileira sendo realizadas ações pela 2º Batalhão Logístico de Selva, no apoio multimodal às ações de importância social, para as comunidades indígenas na região da área de atuação da 2ª Brigada de Infantaria de Selva.

Podemos considerar como as variáveis intervenientes os setores ligados ao processo como, por exemplo, a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), as ONGs, as políticas afirmativas (Médicos Sem Fronteira), entre outros.

O método de pesquisa utilizado para a concepção dos dados apontados foi à qualitativa. Visto que, conforme Fontelles (2009), a análise apresentou a metodologia qualitativa no momento em que procurou particularizar a amostragem utilizada para análise, observando as necessidades específicas da comunidade indígena de São Gabriel da Cachoeira, sem considerar aspectos relacionados a quantidades, em termos estatísticos.

Em relação ao tipo de pesquisa, a estratégia apresentada foi a de estudo de caso. Por intermédio dessa estratégia, foram analisados alguns processos específicos de ações logísticas de transporte de apoio cívico-social à comunidade indígena do alto do Rio Negro. Com base nesses estudos de caso, foi utilizado o método indutivo, pelo qual, segundo Marconi e Lakatos (2007), cria-se uma globalização a partir de situações específicas.

3.1 COLETA DE DADOS

Os dados empíricos foram observados nos anos de 2017 a 2019 na cidade de São Gabriel da Cachoeira no interior da Amazônia, durante operações de apoio logístico de transporte as comunidades locais, e contrastada com diversas literaturas científicas sobre a temática abordada. Em um contexto de expansão da logística na “cabeça do cachorro”, com a ampliação do 2º Batalhão Logístico de Selva.

Para a realização deste estudo, foram analisadas experiências empíricas, relatórios de operações de apoio logístico realizado pelo 2ª Batalhão Logístico de Selva no apoio cívico-social às comunidades indígenas na região da “cabeça do cachorro” e análise de diversos referenciais teóricos acerca da temática apontada.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa pode ser classificada em estudo de caso, segundo Branski (2010), “O estudo de caso é um método de

pesquisa que utiliza, geralmente, dados qualitativos, coletados a partir de eventos reais, com o objetivo de explicar, explorar ou descrever fenômenos atuais inseridos em seu próprio contexto”.

A partir destes procedimentos metodológicos, foi possível reunir dados científicos, leituras de artigos e livros *online* disponíveis na *internet*, em conjunto com observações empíricas de experiências vivenciadas no transcurso das missões de apoio logístico terrestre às comunidades indígenas, missões estas que geraram relatórios que foram utilizados para a análise.

Os critérios de inclusão e exclusão estão interligados. Seguindo o critério de inclusão, os sujeitos objetos de estudo são: os grupos indígenas de diferentes etnias que residem em áreas isoladas de difícil acesso no município de São Gabriel da Cachoeira, necessitando do apoio logístico do 2º Batalhão Logístico de Selva. Já os “critérios de exclusão” são as características verificadas nos sujeitos selecionados que os impedem de participar da pesquisa, por exemplo, os grupos de indígenas que não residem em áreas isoladas e necessitam de apoio logístico cívico-social para a garantia dos direitos humanos.

De acordo com Gil, em 1999 e 2002, Marconi e Lakatos em 2003, na pesquisa qualitativa, os instrumentos mais utilizados são a “observação”, o “questionário”, a “entrevista”, “escalas sociais”, “testes” e o “formulário”. Desse modo, para a realização desta pesquisa utilizamos o instrumento de observação como recurso para a obtenção de dados para análise.

No decorrer dos anos de 2017 a 2019, foram observados, analisados e registrados, através de relatórios e imagens, a importância da logística de transporte nas ações cívico-sociais em amparo às necessidades básicas de transporte de alimentos, materiais de construção, medicamentos, médicos, entre outros insumos importantes para a garantia à vida.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base em todos os dados apontados, podemos realizar algumas conclusões deste estudo de caso. Iniciamos nosso estudo com a seguinte problemática: “qual é a importância da logística de transporte na „cabeça do cachorro“?”, na tentativa de respondê-la traçamos os seguintes objetivos:

- a) Analisar a garantia da promoção dos direitos humanos básicos.
- b) Apresentar a importância da defesa nacional na Amazônia.
- c) Analisar as missões de apoio logístico de transporte, realizadas pelo 2º Batalhão Logístico de Selva, no apoio multimodal às ações de importância social, para as comunidades indígenas na região da área de atuação da 2ª Brigada de Infantaria de Selva.

Em relação ao primeiro objetivo, podemos garantir que a presença do exército é primordial para a garantia dos direitos humanos básicos da população do município de São Gabriel da Cachoeira, principalmente, as comunidades indígenas isoladas, sobretudo, sobre as questões relacionadas ao apoio logístico de transporte de materiais e mão-de-obra especializada para o atendimento em áreas de difícil acesso, assim como, a participação nas próprias ações, paralelamente, a missão principal de apoio logístico. Garantindo a presença do Estado, nestes locais, através do exército brasileiro.

Consequente, podemos afirmar que a defesa nacional é realizada pelas forças armadas e consolida a soberania brasileira, naquele vasto território pouco populoso e bastante cobiçado por outros países. Garantindo a proteção das fronteiras e fomentando a identificação de nacionalidade da comunidade local.

Em acordo com o objetivo seguinte, asseguramos que não seria possível a continuidade e intensidade das ações cívico-sociais para a garantia do acesso aos direitos básicos constitucionais em benefício dos cidadãos de São Gabriel da Cachoeira, sem o apoio logístico de transporte multimodal do 2º Batalhão Logístico de Selva, visto que não há órgãos competentes no município com estrutura para a realização de tais ações, principalmente, no que tange transporte de carga rodoviária em terreno com “atoleiros”, assim como, embarcações de grande porte que atravessam rios caudalosos e de intensa correnteza. Realizando, desse modo, a integração entre a população isolada geograficamente e os recursos necessários para a garantia dos direitos básicos inerentes a todos os cidadãos, demonstrando a “mão amiga” do exército brasileiro, concomitantemente ao “braço forte” das ações operacionais na área de atuação da 2ª Brigada de Infantaria de Selva.

Por fim, utilizamos o recurso de pesquisa histórica a cerca do desenvolvimento militar na região para conhecermos e contextualizarmos sobre a importância da logística de transporte na “cabeça do cachorro”, assim como,

através de experiências empíricas e midiáticas, pode-se afirmar que a missão tem sido cumprida.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A efetivação do presente estudo possibilitou a análise da problemática e dos objetivos propostos no início deste trabalho, constata-se que a averiguação atendeu ao seu propósito, expandindo o conhecimento em relação à importância da logística do transporte nas ações cívico-sociais na região de São Gabriel da Cachoeira.

As referências bibliográficas relacionadas às questões geográficas e históricas da região em foco contribuíram com a informação e a compreensão sobre a situação da comunidade e seus desafios geográficos e sociais, expondo a real necessidade do apoio logístico de transporte realizado pelos militares do exercito brasileiro.

Dessa forma, entende-se que devido ao isolamento geográfico agravado pelas dificuldades apresentadas pelo terreno atolado e por rios de difícil navegação, mostra-se necessário uma estrutura física e de mão-de-obra específica capacitada para a realização de ações de apoio às comunidades locais, garantindo assim, os seus direitos humanos básicos.

Os direitos humanos básicos de todos os cidadãos brasileiros estão assegurados na constituição e devem ser garantidos pelo Estado. Desse modo, o exercito brasileiro encontra-se na região de São Gabriel da Cachoeira com a dualidade na missão de ser o “braço forte” na proteção do espaço físico e, principalmente, a “mão amiga” na proteção e garantia da efetivação das ações cívico-sociais de apoio à comunidade local, tornando possível a realização de atendimentos médicos e odontológicos, o transporte de materiais de construção, alimentação e educacionais, entre outros.

A compilação de informações possibilitou constatar que, além da importância da logística de transporte nas ações sociais de apoio a comunidade local, a presença do exercito brasileiro, através do 2º Batalhão Logístico de Selva é fundamental para a proteção das fronteiras e a consolidação da soberania brasileira naquela região.

No que refere a proteção das fronteiras e soberania nacional, constatou-se que devido ao amplo terreno abundante em recursos naturais, como minérios, e a diversidade da flora e da fauna atraem a atenção maliciosa de diferentes regiões internacionais, visando a exploração da matéria-prima e/ou a utilização do espaço para atos ilícitos ou sem prévia autorização dos órgãos brasileiros competentes, ocasionando na degradação do ambiente natural e dos cidadãos brasileiros ali presentes.

Alinhado a todas essas necessidades emergentes da região, demonstra-se extremamente necessário o intenso trabalho logístico para o apoio das ações sociais oriundas das missões provenientes do exercito brasileiro, assim como, o trabalho incessante de parceria com diversas ONGs, órgãos governamentais e com a comunidade local no apoio logístico de transporte para a realização de atividades, deslocamentos de pessoas e/ou materiais, resgates, atendimentos médicos, entre outros.

Dada a importância do assunto e a complexidade da realização do apoio logístico de transporte na “cabeça do cachorro”, torna-se necessário um “olhar” diferenciado para o território amazônico, especialmente, as áreas isoladas como o município de São Gabriel da Cachoeira, demonstrando a importância de realização de estudos e da continuidade de investimentos para esta região socialmente carente, entretanto, ambientalmente rica.

Conclui-se, portanto, que é inegável a importância da logística de transporte do 2º Batalhão Logístico de Selva nas ações cívico-sociais realizadas pela 2ª Brigada de Infantaria de Selva e outros, em prol do bem estar social, da garantia dos direitos humanos básicos, na atuação de proteção do território e das fronteiras, confirmando a soberania brasileira sobre aquele território nacional.

REFERÊNCIAS

Assembleia Geral da ONU. (1948). "Declaração Universal dos Direitos Humanos" (217 [III] A). Paris.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 1991.

IBGE. **Amazônia Legal**. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=799. Acesso em 27 de fevereiro 2020.

PRADO, Gisele Esteves. METODOLOGIA DE ESTUDO DE CASOS APLICADA À LOGÍSTICA. **Brogisticando Faetec Rubens Lara**, 2012. Acessado em: 11 de abril de 2020.

BRANSKI, R. M.; AURELLANO, R. C. F.; LIMA JUNIOR, O. F. Metodologia de estudo de caso aplicada à logística. In: **CONGRESSO DE PESQUISA E ENSINO EM TRANSPORTES (XXIII ANPET)**, 24, 2010, Salvador. Anais... Salvador, 2010.

ADAS, Melhem. **Panorama geográfico do Brasil**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 456 p.

Constituição (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988.

Grupo de Trabalho Interministerial do Projeto Calha Norte (1986). Desenvolvimento e segurança na região ao norte das calhas dos rios Solimões e Amazonas: Projeto Calha Norte (PDF) (Relatório). Brasília. 112 páginas.

ZENDIM, Omar. As questões ambientais e indígenas na Amazônia - ameaças à soberania nacional. Rio de Janeiro, 2004. 174 fl. Dissertação (Mestrado) – **Escola de Comando e Estado-Maior do Exército**.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia Científica**. 5. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 1991.

BARRETO, Lane. Militares do exército e da aeronáutica apoiam ação de saúde indígena no Amazonas. **Ministério da defesa**, São Gabriel da Cachoeira, Sexta, 12 de Abril de 2019. Disponível em: <https://www.defesa.gov.br/noticias/54871-militares-do-exercito-e-da-aeronautica-apoiam-acao-de-saude-indigena-no-amazonas>